

NOSSA GREVE VAI ÀS RUAS, DIA 18/6

4ª FEIRA, GRANDE ATO-AULA NA SÉ!

Na próxima quarta-feira, nossa luta é no centro de São Paulo. Um grande ATO-AULA vai tomar a Praça da Sé, a partir das 12h, com o tema: **Direito à Educação e à Saúde**. Chamado pelo Fórum das Seis, o ATO vai reunir os companheiros da USP, Unesp e Unicamp para dialogar com a população, levando nossas reivindicações para a sociedade.

Neste dia, teremos conosco companheiros de outras categorias em luta (metroviários, profissionais da educação, representantes de centrais sindicais), apresentações de dança, teatro e música. Precisamos fazer um grande ATO-AULA, mostrando à população que nossa luta é em defesa da Universidade pública, gratuita e de qualidade.

Nossa luta é pelo aumento de verbas para a educação pública (de 30 para 33%) e para o ensino superior em São Paulo (de 9,57 para 11,6% do ICMS).

Nossa luta é pela democratização da Universidade e pela abertura dos livros de contas. Não aceitamos a política de destruição proposta pelo reitor, com corte de verbas para unidades, congelamento de contratações e arrocho salarial. Sabemos que essas medidas,

aparentemente benéficas, a longo prazo sucateiam a Universidade, abrindo caminho para a privatização e mais terceirização.

Por isso, precisamos mostrar à população que nossa luta por reajuste salarial é legítima. Além de garantir a condição de vida do trabalhador, garante a qualidade da Universidade. O ZERO por cento oferecido pelo CRUESP é inaceitável e exigimos retomada de negociação já! Reajuste de 9,78%!

Além disso, vamos mostrar que nossa luta é também em defesa da saúde pública. Pela qualidade do Hospital Universitário, do HRAC (Centrinho) e dos Centros de Saúde ligados às Universidades. Não aceitamos filas de espera de 8 horas, falta de profissionais e de medicamentos! Saúde é um direito e não deve ser tratada como mercadoria.

Assim, companheiros, diante de uma pauta tão extensa é preciso um ATO muito forte, para sacudir a Praça da Sé e dar nosso recado à sociedade. Chegou a hora de intensificar a nossa greve! Vamos deixar clara para o governador e o CRUESP nossa resposta à intransigência e ao desrespeito: LUTA, MUITA LUTA!



A assembleia de hoje começa no Hospital Universitário e segue em passeata até o Centro de Saúde-Escola Butantã (CSEB).

Nosso ATO é a denúncia da situação crítica da saúde na Universidade de São Paulo. Nossa intenção é dialogar com os usuários do HU, do CSEB e a população em geral, chamando-os para se juntar na defesa da saúde pública, gratuita e de qualidade.

Basta de filas de espera intermináveis e falta de profissionais e medicamentos!

Pela jornada de 30 horas na saúde! Contra a privatização do HU e contra a municipalização do CSEB!

O indicativo do Comando de Greve para hoje é que as unidades façam suas reuniões e cafés da manhã na porta do Hospital Universitário, para evitar atrasos no início da assembleia.

FÓRUM DAS SEIS LANÇA DOCUMENTO EM REPÚDIO À PALHAÇADA DO CRUESP

Diante da atitude do Cruesp de desmarcar, na última hora, a reunião de negociação, o Fórum das Seis divulgou o documento que acompanha este boletim. A análise do Fórum é a mesma do Comando de Greve dos trabalhadores da USP: a intransigência e o desrespeito prevaleceram mais uma vez no Cruesp.

CONSELHEIROS, ATÉ QUANDO VOCÊS FICARÃO CALADOS?



Como todos já sabem, o Magnífico Reitor cancelou, na calada da noite, a reunião extraordinária do Conselho Universitário marcada para terça-feira, 10/6. Neste dia, o CO deveria discutir a situação financeira da USP, a greve e a pauta de reivindicação dos funcionários, estudantes e professores.

Zago, contudo, fugiu do debate e cancelou a reunião na noite anterior. O argumento do Magnífico foi que o piquete no prédio do CO inviabilizava a reunião.

Senhores Conselheiros, vocês aceitam isso? O reitor pode passar por cima de uma petição que reuniu mais do que as assinaturas necessárias para incluir os temas descritos acima na pauta da reunião?

Todos estamos conhecendo a noção de democracia do Zago, que faz campanha falando em diálogo e agora não quer conversar com ninguém. Ele não quer negociar no Cruesp, não quer reunião do CO, não quer debater com funcionários...

Conselheiros, até quando vocês vão aceitar o autoritarismo desse reitor, que impede até mesmo a discussão do dia da Universidade? Queremos uma posição sobre o cancelamento da reunião do CO!

NÃO ESQUEÇA: ASSEMBLEIA GERAL HOJE ÀS 10H30, NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

ORIENTAÇÕES PARA NOSSA GREVE

O Comando de Greve indica para todos os companheiros: em dias de assembleias ou atos, procurem realizar as reuniões de unidade, que acontecem na primeira hora, nos locais dessas atividades. Com isso, as assembleias e os atos começam no horário marcado e não comprometem as demais tarefas do dia.

**O SINTUSP SOMOS TODOS
NÓS, FIQUE SÓCIO!**

FUNDO DE GREVE

Assembleia dos funcionários aprovou a doação de 1% do salário (voluntário, mas necessário) para o FUNDO DE GREVE, importante para garantir a greve com caminhão de som, lanche, boletins diários e ônibus para manifestações.

Em cada unidade deverão ser eleitos companheiros para cuidar da arrecadação, que será feita com controle de listas, assinatura e valor de cada colaborador.

**PARTICIPE, TODOS JUNTOS
SOMOS FORTES!**

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!